

INVESTIMENTOS Newsletter



Desempenho dos Mercados Financeiros

Em outubro, os mercados financeiros tiveram retornos positivos. O mês ficou marcado por uma sequência de anúncios de novas parcerias e investimentos entre um conjunto de empresas tecnológicas, o que, a par de bons lucros reportados pelo sector, reforçaram o entusiasmo dos investidores em relação ao potencial da Inteligência Artificial.

Em paralelo, apesar da retórica agressiva no início do mês, os EUA e a China declararam tréguas, aliviando os riscos de uma nova escalada da guerra comercial. Adicionalmente, os EUA anunciaram novos acordos de comércio com um conjunto de países asiáticos e novas iniciativas comerciais com o Japão e a Coreia do Sul. A redução das tensões comerciais induziu a melhoria do sentimento dos investidores e a diminuição dos riscos para o crescimento económico, suportando o melhor desempenho dos ativos de risco.

Em geral, os bancos centrais prosseguiram o caminho para um pendor menos restritivo da política monetária. A Reserva Federal desceu a taxa de juro de referência em 25pb para o intervalo 3,75-4,0% e anunciou que irá terminar o processo de redução de ativos em balanço já no início do mês de dezembro. O Banco Central do Canadá também cortou as taxas de juro, enquanto o Banco Central Europeu e o Banco do Japão mantiveram as taxas de juro inalteradas.

A dívida pública teve um retorno positivo nos EUA e na Zona Euro, suportado por dados benignos de inflação e pela queda continuada dos preços do petróleo.

As *yields* da dívida pública francesa desceram e evidenciaram um estreitamento de spreads face à Alemanha, influenciado pela permanência do governo francês em funções depois da recondução do primeiro-ministro, não obstante a projeção de um ligeiro agravamento do défice devido à suspensão da reforma do sistema de pensões.

A dívida empresarial registou retornos positivos e a dívida de mercados emergentes evidenciou o melhor retorno na classe de obrigações, suportada pelo estreitamento de spreads, em particular na Argentina. A vitória eleitoral do partido do presidente Milei reforçou a confiança na continuação da implementação das reformas económicas que têm vindo a ser prosseguidas e que têm permitido a estabilização das condições financeiras no país.

Os mercados acionistas valorizaram, impulsionados pela divulgação de resultados empresariais sólidos, pelo alívio das tensões comerciais bem como por dados económicos positivos. O sector tecnológico teve o melhor desempenho, seguido pelo sector de saúde que beneficiou da diminuição do risco de imposição de tarifas significativas por parte dos EUA.

Os mercados emergentes e a Ásia-Pacífico evidenciaram as subidas mais expressivas, beneficiando especialmente do retorno do sector de tecnologia e dos acordos de comércio firmados com os países asiáticos, particularmente visível no forte desempenho do mercado acionista sul-coreano.

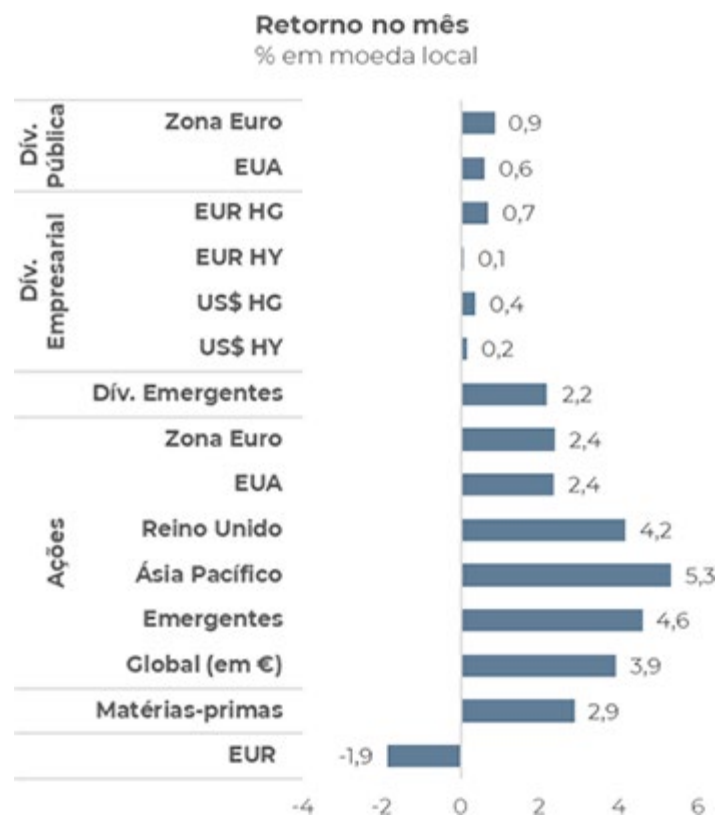
As ações japonesas foram favorecidas pela confirmação de Takaichi como nova primeira-ministra do país, refletindo expectativas que venha a prosseguir políticas direcionadas à promoção de um maior crescimento económico. A recuperação do mercado acionista francês suportou o desempenho das ações europeias.

Evolução dos Mercados Financeiros em outubro de 2025

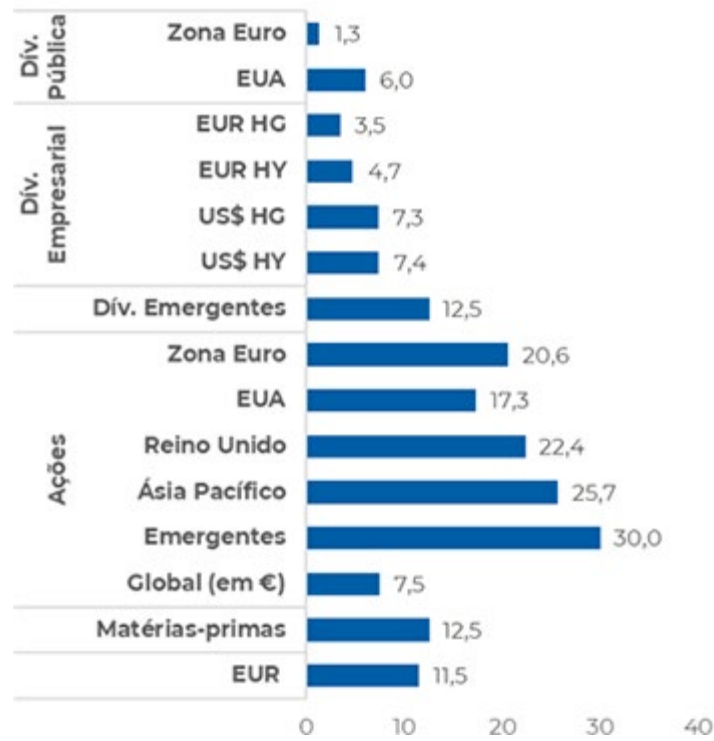
No mês de outubro:

- A dívida pública na área do euro valorizou +0,9%, enquanto nos EUA a dívida pública registou uma valorização de +0,6%;

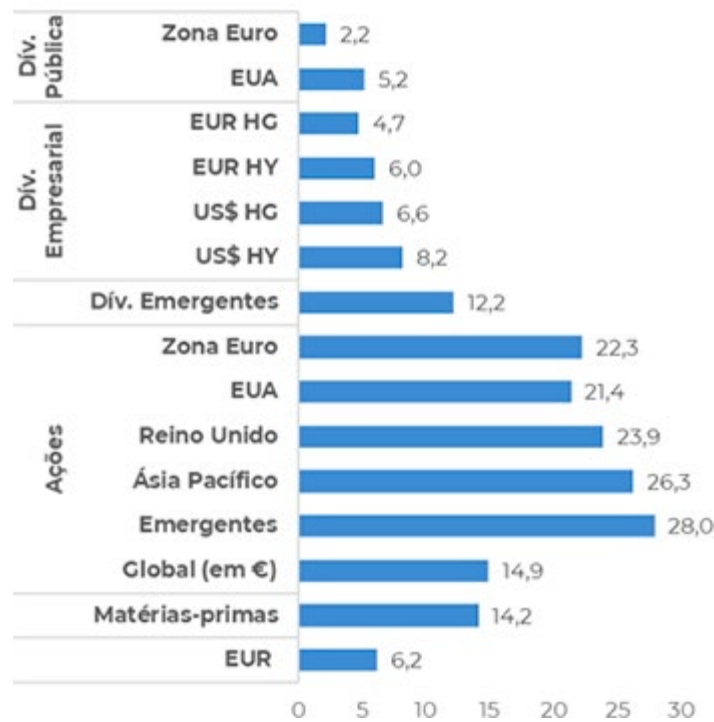
- A dívida empresarial *high grade* na Europa subiu +0,7% e a dívida *high yield* valorizou +0,1%. Nos EUA o retorno da dívida *high grade* foi de +0,4%, e de +0,2% no *high yield*. A dívida de mercados emergentes valorizou +2,2%;
- O mercado acionista global em euros subiu +3,9%. Na área do euro e nos EUA o mercado de ações subiu +2,4%. No Reino Unido o retorno foi de +4,2%. O mercado asiático subiu +5,3% e nos mercados emergentes registou-se uma valorização de +4,6%.
- As matérias-primas valorizaram +2,9%;
- O euro depreciou +2,9% contra o dólar norte-americano.



Retorno no ano (ytd)
% em moeda local



Retorno nos últimos 12 meses
% em moeda local



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.

 **Perspetivas**

Os indicadores económicos globais divulgados mantêm-se consistentes com um ritmo de crescimento saudável e com a trajetória de desaceleração da inflação, sustentando a previsão de evolução favorável dos lucros empresariais. Este é um contexto favorável para os ativos de risco, designadamente a dívida empresarial e os mercados acionistas.

De facto, a época de resultados do terceiro trimestre revelou-se mais positiva do que o habitual, registando uma aceleração no ritmo de crescimento dos lucros empresariais, designadamente nos EUA. Cerca de dois terços das empresas norte-americanas já publicaram resultados e superaram as estimativas dos analistas de forma consistente, tanto em termos de lucros como de receitas e margens, reportando um nível de surpresas positivas relativamente alto face ao padrão histórico.

Com base nos lucros divulgados, o crescimento homólogo dos lucros projetado para o terceiro trimestre deverá atingir cerca de 14%, um aumento mais forte que o observado nos últimos anos. Adicionalmente, o crescimento de lucros foi mais abrangente que em trimestres anteriores, com um maior número de sectores a apresentarem aumentos de resultados, ainda que as empresas de tecnologia continuem a reportar o crescimento de lucros mais elevado.

A divulgação de dados macroeconómicos nos EUA foi parcialmente suspensa devido ao encerramento dos serviços governamentais não essenciais, limitando a informação disponível para o acompanhamento da evolução da economia norte-americana no último mês, designadamente em relação ao mercado de trabalho. No entanto, os poucos dados publicados não indiciam qualquer alteração na trajetória de crescimento positivo da economia norte-americana, o que, em conjunto com a redução das tensões comerciais proporciona um contexto favorável ao mercado acionista. Adicionalmente, a Fed voltou a descer as taxas de juro, adotando um pendor menos restritivo ao anunciar também o fim da redução de ativos em balanço, proporcionando um suporte adicional ao mercado acionista.

 **Desempenho do PSI**

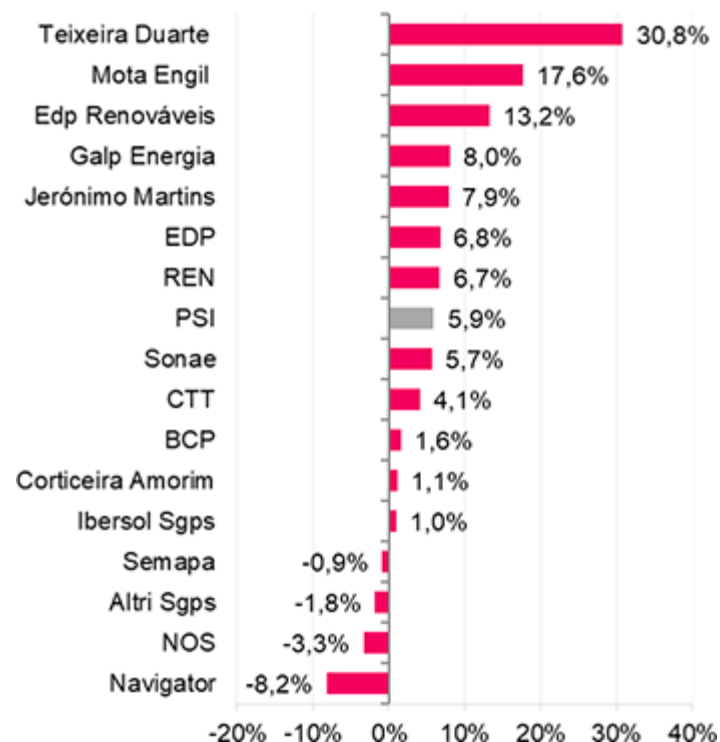
O mês de outubro foi positivo para os mercados de ações, levando os

principais índices norte-americanos e o europeu Stoxx 600 para o seu valor mais elevado de sempre. Os sinais de entendimento entre os EUA e a China para o alívio de tarifas aduaneiras, aliado à descida de taxas de juro nos EUA, motivaram os investidores.

O PSI registou uma das melhores performances, ao valorizar 5,9%. A Teixeira Duarte (+30,8%), que entrou para o índice nacional em setembro, liderou os ganhos, seguida pela Mota-Engil (+17,6%). A EDPR (+13,2%) completou o pódio, no mês que fez rotação de ativos nos EUA, Brasil e França, tendo ainda mostrado dados provisionais, à semelhança da casa mãe EDP (+6,8%). A Galp (+8%) contrariou a queda dos preços do petróleo, impulsionada por resultados e margem de refinação que surpreenderam pela positiva, tendo merecido upgrades de avaliação e mostrado updates sobre os desenvolvimentos em Moçambique e no pré-sal da Bacia de Santos, no Brasil.

As contas da J.Martins (+7,9%) também superaram as expectativas. Os CTT (+4,1%) mostraram crescimento e reiteraram as perspetivas. O BCP valorizou 1,6%, tendo visto a Morningstar elevar os seus ratings de crédito, mostrado contas acima do esperado e recebido vários upgrades. Do lado das quedas a Navigator perdeu 8,2%, revelando contração de receitas e resultados no 3.º trimestre. A NOS (-3,3%) até reportou uma subida do lucro, mas com queda de receitas. Altri (-1,8%) e Semapa (-0,9%) mostraram fraco ambiente no setor de pasta e papel.

PSI (var.% out. 25)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	71,14%	7
2º IMGA Ações Portugal	35,76%	4
3º Aberdeen SICAV I - Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hedged EUR	34,13%	5
4º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	23,33%	6
5º JP Morgan Asia Pacific Equity Fund A Acc Eur	20,73%	5

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 10/11/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

TOP 5 SUBSCRIÇÕES - Outubro 2025

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º IMGA Liquidez
- 3º IMGA Euro Taxa Variável
- 4º JP Morgan Global Strategic BD A ACC EUR HDG
- 5º Blackrock World Gold Fund A2 Eur



Certificados

TOP RENDIBILIDADE Últimos 12 meses

Certificados	Rendibilidade*
BCP IBEX 35	37,0%
BCP OURO EUR	34,7%
BCP PSI	29,6%
BCP DAX 40	25,3%
BCP NASDAQ100 EUR	20,3%



Seguros Unit Linked

TOP RENDIBILIDADE (*) Últimos 12 meses

	Rendibilidade*
Seguro Investidor Global 2ª Série - Estratégia Agressiva Ações	9,85%
Seguro Investidor Global 2ª Série - Estratégia Dinâmica Ações	7,70%
Reforma Ativa PPR 2ª Série - Estratégia Agressiva	7,04%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Equilibrada Ações	6,72%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Moderada	5,71%

(*) Rendibilidades anualizadas

Rendibilidades dos Fundos de Pensões

MAIS RENDIMENTO FLEXÍVEL

	Segurança	Valorização	Acções
1 ano	3,12%	6,66%	8,86%
Classe de Risco	3	4	4

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As

rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 31 de outubro de 2025.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

*Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., registado no BdP sob o n.º. 33; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.



Millennium
bcp